

Vitima

Rita Lee

Com a sutileza de um furacão
Você vai tomando conta do meu coração babe
Com o sangue frio de um torturador
Eu planejo passo a passo atacar seu amor babe

Com o jeito estranho de um cara normal
Chego perto do seu corpo acariciando um punhal babe
Com a boca seca num deserto sem fim
Nem me toco que você é só miragem pra mim babe

Sou temperamental
Às vezes passo mal no meio da festa
Detesto multidão
Conheço tanta gente sem atrção

Do meu esconderijo no milésimo andar
Espio noite e dia sua vida secreta
O frio de São Paulo me faz transpirar
Sou vítima
Vítima
Vítima da sua janela indiscreta